Evento:XXVI Jornada de Extensão

PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: AÇÕES QUE FOMENTAM O PROTAGONISMO JUVENIL E A SUSTENTABILIDADE[1]

Sandra Regina Albarello[2], Eilamaria Libardoni Vieira[3], Luciana Mori Viero[4], Ivo Ney Kuhn[5], Enio Waldir da Silva[6]

[1] Gestão Social e Cidadania: projeto de extensão realizado na Unijuí.
[2] Professora Extensionista e Professora do Curso de Administração da Unijuí
[3] Professora Extensionista e Professora do Curso de Nutrição da Unijuí
[4] Professora Extensionista e Professora do Curso de Medicina Veterinária da Unijuí
[5] Professor Extensionista e Professor do Curso de Administração da Unijuí
[6] Professor Extensionista e Professor no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Unijuí

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, marcada pela complexidade e pelo dinamismo, observa-se uma lacuna significativa na oferta de canais alternativos de socialização que favoreçam a circulação sistemática de informações relacionadas a políticas públicas, à participação cidadã, ao exercício democrático do poder público e à promoção de emprego e renda. Essa carência reforça a importância de estratégias capazes de ampliar o diálogo entre Estado, mercado e sociedade civil, condição essencial para o fortalecimento da gestão social e para o desenvolvimento sustentável (Assis et al., 2021).

O Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) insere-se nesse contexto com foco na gestão social e no controle social, estimulando o debate participativo e oferecendo à comunidade a oportunidade de deliberar sobre as políticas necessárias para o desenvolvimento local e regional. A iniciativa busca fortalecer o empoderamento social por meio de atividades de formação, transferência de conhecimento, comunicação e socialização de saberes, incentivando a formulação de políticas públicas orientadas para a inclusão social, a geração de trabalho e renda e a melhoria da qualidade de vida (Silva et al., 2024; Costa, Ribeiro, 2025).

Este estudo teve como objetivo descrever ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Gestão Social e Cidadania que visam fomentar o protagonismo juvenil e a sustentabilidade com atenção especial aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto tem direcionado suas ações principalmente para os ODS com o foco principalmente nos ODS 2, 3, 8, 10 e 11.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto GSC classifica-se como aplicada, qualitativa, fundamentada em procedimentos de pesquisa de observação e pesquisa-ação, entendida como,

> [...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (Thiollent, 1998, p. 14).

Foram realizadas oficinas quinzenais no período de outubro de 2024 a junho de 2025, envolvendo turmas do primeiro ano do ensino médio, totalizando 47 estudantes de uma Escola Técnica Estadual do município de Ijuí, RS. Os encontros contemplaram as temáticas: alimentação saudável e sua influência na saúde, com enfoque nos aspectos bioquímicos da digestão; alimentos industrializados, considerando a classificação segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira e a presença de sal, açúcares e gorduras; diagnóstico de padrões alimentares, por meio da elaboração e aplicação de questionários; micro-organismos utilizados na indústria alimentícia, com destaque para fermentados à base de leite e funcionamento do sistema musculoesquelético e a importância da atividade física para o desenvolvimento saudável em parceria com uma academia Também foram realizadas na escola, com duas turmas do terceiro ano, totalizando 45 estudantes, atividades relacionadas à oficina “Soluções para a minha Comunidade".

Nas turmas do segundo ano da escola (47 estudantes) foram investigados, dados antropométricos, os hábitos e comportamentos alimentares, com foco em possíveis intervenções no âmbito dos transtornos alimentares. Para tanto, foi aplicada uma anamnese ampla, acompanhada de questionários sobre frequência de consumo alimentar e atitudes alimentares. Foi realizada uma atividade expositiva sobre asma e rinite, e da aplicação do questionário ISAAC (International Study of Asthma and Allergies in Childhood), reconhecido internacionalmente para avaliar prevalência e gravidade de doenças alérgicas.

O projeto integrou a 4ª edição do Projeto Ciência para Todos (2024), com ações de popularização científica em Ijuí, Panambi e Santa Rosa, aproximando o público da educação básica das ciências básicas para o desenvolvimento sustentável, alinhadas aos ODS.

Foram realizadas duas oficinas de compostagem, nos turnos da manhã e tarde, com turmas do ensino fundamental da Escola Girassol de Catuípe/RS, em parceria com a Emater com a participação de 50 crianças. As atividades envolveram a construção de composteiras com garrafas PET, utilizando o método de vermicompostagem com minhocas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas pelo Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) demonstram a relevância da pesquisa-ação como estratégia pedagógica e de intervenção social, permitindo que estudantes e crianças se tornem sujeitos ativos no processo de aprendizagem e transformação da realidade. De acordo com Thiollent (2011), a pesquisa-ação possibilita a construção coletiva do conhecimento, promovendo mudanças práticas a partir da participação ativa dos envolvidos, característica evidenciada nas oficinas, nas atividades extensionistas e nas ações interdisciplinares relatadas.

As oficinas sobre alimentação saudável, consumo consciente e microbiologia de alimentos mostraram-se fundamentais para estimular o senso crítico dos estudantes sobre a relação entre dieta, saúde e padrões sociais de consumo. Estudos recentes reforçam que a educação alimentar e nutricional no ambiente escolar é uma das ferramentas mais eficazes para a promoção de hábitos saudáveis e para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (Brasil, 2021; Silva et al., 2022). A inserção de questionários diagnósticos, aliada à devolutiva reflexiva, favorece não apenas o levantamento de dados, mas também o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo juvenil em relação às escolhas alimentares.

A ação realizada em parceria da escola, projeto e academia reforça a integração entre atividade física e promoção da saúde, indo ao encontro das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), que destaca a prática regular de exercícios como fator protetor contra doenças cardiovasculares, metabólicas e mentais. Além disso, a experimentação prática dos equipamentos permitiu uma abordagem significativa e interdisciplinar, unindo conceitos de anatomia, fisiologia e bem-estar, o que se alinha às metodologias ativas de ensino (Morán, 2018).

Os resultados dos hábitos e comportamentos alimentares indicaram que 25,5% dos participantes apresentaram pontuação sugestiva de risco para transtornos alimentares, com maior prevalência entre o sexo feminino. Além disso, comportamentos como preocupação excessiva com o peso corporal, pensamentos frequentes sobre comida e práticas de compensação por meio de exercícios físicos foram frequentes entre os adolescentes avaliados.

As atividades relacionadas às doenças respiratórias (asma e rinite) e à aplicação do questionário ISAAC ampliam a dimensão epidemiológica do projeto, permitindo não apenas a

vivência dos estudantes com instrumentos de pesquisa reconhecidos internacionalmente, mas também a compreensão sobre a relevância da vigilância em saúde. Pesquisas apontam que a prevalência de asma e rinite entre adolescentes brasileiros segue elevada, reforçando a necessidade de ações educativas e preventivas nesse campo (Solé et al., 2021).

Outro destaque refere-se à oficina de compostagem com estudantes do ensino fundamental, que articula sustentabilidade, meio ambiente e saúde pública. A prática da vermicompostagem, além de favorecer a consciência ambiental, aproxima as crianças de conceitos científicos de microbiologia e ecologia, de forma lúdica e aplicada. Essa ação vai ao encontro da Agenda 2030 da ONU (ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis), que propõe estratégias educativas voltadas à sustentabilidade desde a infância (ONU, 2015). Durante a atividade foi possível perceber o quanto os jovens estão abertos a novas formas de preservação e cuidado com o ambiente.

O conjunto das atividades desenvolvidas fortalecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais da universidade. As ações oportunizam a vivência prática, interdisciplinar e crítica, promovendo a formação integral dos estudantes, ao mesmo tempo em que atendem demandas sociais concretas da comunidade escolar e da população em situação de vulnerabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) ao longo do período analisado evidenciam a potência transformadora da extensão universitária quando articulada com os princípios da gestão social, da participação cidadã e da promoção do desenvolvimento sustentável. O projeto demonstrou ser um instrumento eficaz de mobilização social e de mediação entre saberes acadêmicos e populares, promovendo o protagonismo juvenil e o engajamento comunitário por meio de atividades formativas, reflexivas e práticas.

As oficinas temáticas, as parcerias interinstitucionais e as experiências em campo possibilitaram a construção de conhecimentos contextualizados, com impacto direto na vida dos participantes, especialmente no que se refere à saúde, alimentação, atividade física, meio ambiente e cidadania. Ao integrar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas ações, o GSC reafirma seu compromisso com a Agenda 2030.

Diante dos desafios impostos pelas desigualdades sociais e pelas transformações contemporâneas, iniciativas como o Projeto GSC mostram-se essenciais para a democratização do conhecimento e para o fortalecimento da universidade pública como agente ativo na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. O êxito das atividades relatadas reforça a importância de sua continuidade e expansão, assim como a manutenção de políticas institucionais que valorizem e incentivem práticas extensionistas comprometidas com a transformação social.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Gestão Social e Cidadania; Protagonismo Juvenil; Sustentabilidade; Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, R. M.; et al. Assumptions of Social Management in the Brazilian Context. **Revista Debates Insubmissos**, UFPE, 2021

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília: 2021.

COSTA, F. L.; RIBEIRO, L. M.. Bridging Theory and Practice: University Extension and Participatory Development. **Global Journal of Human-Social Science**, 2025.

MORÁN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Revista de Educação**, 2018.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Guidelines on physical activity and sedentary behaviour**. Geneva: WHO, 2020.

ONU. **Transformando Nosso Mundo**: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nações Unidas, 2015.

SILVA, A. R.; PEREIRA, M. M.; LIMA, T. M. Educação alimentar e nutricional no ambiente escolar: impactos na saúde de adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, 2022.

SOLÉ, D.; et al. **Prevalência de asma e rinite em escolares e adolescentes brasileiros**: resultados do ISAAC e do estudo GAN. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2021.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.